

Prevalência de infecção pelo vírus da hepatite C e distribuição do genótipo em pacientes dos centros de hemodiálise na cidade do Rio Grande – RS

SILVA, NM^{1,4}; GERMANO, FN.²; SOARES, MA³; MARTÍNEZ, A. M. B.⁴.

¹ Discente do Mestrado em Ciências da Saúde; ² Doutoranda em Genética - INCA/UFRJ;

³ Departamento de Genética UFRJ ; ⁴ Laboratório de Biologia Molecular, Faculdade de Medicina, FURG; Rio Grande, RS, Brasil. (nayleoliveira@vetorial.net)

INTRODUÇÃO:

O vírus da hepatite C (HCV) está amplamente distribuído pelo mundo, estima-se que cerca de 3 % da população esteja infectada. A população urêmica requer uma atenção especial, pois a prevalência de infecção pelo HCV em pacientes das unidades de hemodiálise tem sido variável, porém constante. O estudo apresentado verifica a prevalência e os principais genótipos encontrados em pacientes dos centros de hemodiálise da cidade do Rio Grande – RS.

Devido ao crescimento nos índices de prevalência do HCV, em pacientes da hemodiálise, é importante o diagnóstico desta enfermidade para que possam ser desenvolvidas estratégias de prevenção, monitoramento e tratamento adequado, contribuindo para a interrupção da transmissão desta infecção viral nestes pacientes.

OBJETIVOS:

Estimar a prevalência da infecção pelo HCV em pacientes das Unidades de Hemodiálise em Rio Grande, RS; identificar os principais genótipos e analisar os fatores associados à infecção.

METODOLOGIA

É um estudo transversal prospectivo. A população alvo compreendeu os pacientes dos centros de hemodiálise da Cidade do Rio Grande. O diagnóstico da infecção foi realizado por sorologia (presença ou não de anticorpos anti-HCV) e molecular (Amplificação da região 5' UTR por Reação em Cadeia da Polimerase por transcrição reversa do RNA viral (RT-PCR). A genotipagem foi feita através do sequenciamento dos fragmentos amplificados por PCR.

A média de idade encontrada entre os pacientes é de 55 anos, 72(45,8%) pacientes são do sexo feminino e 85(54,2%) masculino; o tempo em média de hemodiálise foi de quatro anos.

RESULTADOS:

Fizeram parte do estudo 157 pacientes das 2 unidades de hemodiálise existentes na cidade. Deste, 39 (24,84%) apresentaram sorologia positiva para anticorpos anti-HCV, diagnóstico que foi confirmado pela técnica molecular (RT-PCR). O sequenciamento da região 5' UTR de 19 amostras de pacientes infectados, foi utilizado para a determinação do genótipo viral. Os resultados revelaram o genótipo 1b em 9 pacientes; o genótipo 1a em 1 paciente; o genótipo 3a em 5 pacientes; e o genótipo 2b em 4 pacientes.

DISCUSSÃO

Esse estudo mostrou uma prevalência de 24,84% de pacientes infectados pelo HCV em Unidades de Hemodiálise, porcentagem semelhante à encontrada em Porto Alegre (29,1%) (Gomes et al,2005); alta quando comparada a de São Paulo-SP (14.6%) (Moreira et al., 2003), de Belo Horizonte-MG (20%) (Busek et al., 2002),e baixa quando comparada à encontrada em Curitiba-PR (39,2%) (Carvalho et al, 1999). Estes resultados demonstram que a transmissão do vírus nas Unidades de Hemodiálise ainda não está bem esclarecida, pois sua presença ainda que variável encontra-se constante. Algumas pesquisas indicam que a infecção viral esteja relacionada com o próprio procedimento hemodiálítico, pela própria via per cutânea através de aerossóis ou gotículas durante a canulação das fístulas, por acidentes de diálise ou por contato com o material contaminado.

A determinação dos diferentes genótipos virais é importante para proporcionar aos pacientes melhor acompanhamento e tratamento; e também desenvolver medidas de prevenção e as principais vias de transmissão .

CONCLUSÃO

A prevalência do HCV nos pacientes submetidos ao processo hemodiálítico encontra-se dentro da variabilidade observada para outras regiões do país. Há maior prevalência do genótipo 1 quando comparado aos demais genótipos, discordando de estudo realizado no centro de saúde da cidade o qual o genótipo 3 esteve em maior proporção.

BIBLIOGRAFIA

BUSEK, S.U.; BABÁ.H.E.; *et al.* Hepatitis C and hepatitis B virus infection in different Hemodialysis units in Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil. Mem Inst Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro: 2002; vol.97(6):775-778.

CARVALHO, M.; BRANCO, P.; *et al.* High prevalence of Hepatitis C virus in chronic hemodialysis patients. Braz J Infect Dis: 1999;144-148.

GOMES, M; GIGANTE, L; *et al.* Prevalência da soropositividade do anti HCV em pacientes dialisados. Revista de Saúde Pública. São Paulo, 2006; 40 (5).

MOREIRA, R.; PINHO, J.R.; *et al.* Prospective stud of Hepatitis C vírus infection in hemodialysis patients by monthly of HCV RNA and antibodies. Can J Microbiol ; 2003; 49: 503-507.